

EFEITO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS ANTECESSORAS E ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUTIVIDADE DE MILHO EM CONSÓRCIO COM *Urochloa brizantha*

Gabriela Tedeschi, Marcelo Andreotti, Mayara Rodrigues, Leonardo Tedeschi, Mariana Fogale de Andrade, Poliana Aparecida Leonel Rosa, Nayara Fernanda Garcia Siviero.

FE/UNESP, Campus de Ilha Solteira. Avenida Brasil, Centro, 56. CEP: 15.385-000, Ilha Solteira-SP. E-mail: gabi_tedeschi@hotmail.com

O uso de plantas forrageiras é uma excelente alternativa para aumentar a sustentabilidade dos sistemas de produção, podendo restituir também quantidades consideráveis de nutrientes aos cultivos. Os estudos de adubação nitrogenada em sistemas integrados de produção são de grande importância, pois há competição nutricional no consórcio de plantas. Assim, o presente trabalho foi realizado no município de Selvíria/MS, em área experimental da UNESP – Campus de Ilha Solteira-SP, com o objetivo avaliar os componentes da produção e a produtividade de grãos de milho em consórcio com a *Urochloa brizantha* cv. Xaraés, adubados com a mesma dose de N aplicada em semeadura ou em cobertura (V6), após o cultivo de quatro espécies forrageiras antecessoras. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, em arranjo fatorial 4 x 2 x 2, ou seja, quatro espécies de plantas forrageiras (manejadas no estádio de enchimento de grãos) antecessoras ao consórcio milho/capim Xaraés, semeadas em junho e julho de 2012, duas épocas de adubação nitrogenada no consórcio (toda a dose de 100 kg ha⁻¹ de N na semeadura ou em cobertura no milho no estádio V6), com quatro repetições. As plantas forrageiras foram aveia preta cv. IAPAR 61 (*Avena strigosa*), sorgo forrageiro cv. Volumax (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), milheto cv. ADR 500 (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.), e *Panicum maximum* cv. Tanzânia, semeadas em 01/06/2012 e 04/07/2012. O milho foi semeado (19/10/12), em sistema plantio direto, em espaçamento de 0,90 m entrelinhas e população de 60 mil plantas ha⁻¹ e adubados com 84 e 48 kg ha⁻¹ de P₂O₅ e K₂O, respectivamente. O nitrogênio foi aplicado conforme os tratamentos todo em semeadura ou em cobertura no estádio V6 das plantas. A semeadura do capim-Xaraés foi realizada simultaneamente à do milho, sendo efetuada com outra semeadora-adubadora com mecanismo sulcador do tipo disco duplo desencontrado para SPD, onde foram semeadas duas linhas da forrageira nas entrelinhas da cultura produtora de grãos. Na colheita do milho (23/03/2013), foram avaliados os componentes da produção e a produtividade de grãos, onde se verificou que os tratamentos com sorgo forrageiro, milheto e a aveia preta semeados em junho são ótimas opções de plantas antecessoras ao milho em cultivo consorciado com o capim-Xaraés, aumentando a produtividade de grãos. O sorgo forrageiro e o milheto foram as espécies que proporcionaram maior produtividade de fitomassa, necessária para manter as necessidades do SPD. No somatório entre as produtividades de palhadas das plantas forrageiras antecessoras, mais da palhada de milho e capim-Xaraés em consórcio, os valores ultrapassam 20 t ha⁻¹ de matéria seca, valores adequados para a sustentabilidade do SPD no Cerrado.

Palavras-chave: nutrição de plantas, *Zea mays* L., sistema de plantio direto, plantas forrageiras

Apoio financeiro: CNPq